

OS VISCONDES DE ASSECA E A AMADORA

No Largo Visconde de Asseca em A-da-Beja que bem ficava ser "VEJA" pois de lá pode "ver-se" uma paisagem deslumbrante. Vale a pena o turista estacionar o carro e deter-se a apreciar o interessante núcleo rural do extremo norte do Concelho da Amadora e a observar as vistas. O local devia ser assinalado como mirante. O turista que disto não saiba, afrouxa e acelera. E quem foi o Visconde de Asseca?

Foram muitos, que eu saiba foram dez, mas vale a pena determo-nos no D. António Maria Correia de Sá Benevides Velasco da Câmara, 6.º Visconde de Asseca, nascido no dia 28 de Julho de 1786 porque foi ajudante de campo de um dos "Mártires da Pátria" General Gomes Freire de Andrade. Com ele fez parte do Corpo expedicionário português nas Campanhas da Rússia sob as ordens de Napoleão Bonaparte, mas em determinado momento evadiu-se. Foi preso como traidor à causa e encarcerado na Torre de Belem. Mas "mudam-se os tempos, mudam-se as vontades" e em 12 de Junho de 1813, por acordão do Tribunal da Relação de Lisboa, foi ilibado e resolveu fazer vida no Brasil, como tantos outros na mesma época e pelo mesmo motivo.

Foi em 1818, com 32 anos que casou com a filha do Marquês de BELAS, D. Rita de Castelo Branco.

O título é antigo, foi concedido por D. Afonso VI, por alvará de 11 de Dezembro de 1628 a Martin Correia de Sá, nascido em 1639, por altos serviços prestados por seu pai, Salvador Correia de Sá, no Brasil, em Angola e na guerra da Restauração onde ficou gravemente ferido. Notabilizou-se nas célebres batalhas do Ameixial e de Montes Claros.

Quando rebentou a República em 1910 era vivo o 9.º Visconde de Asseca que tinha o nome de seu antepassado e era engenheiro e oficial-mor da Casa Real. De seu nome completo Salvador Correia de Sá Benevides, nasceu em 14 de Dezembro de 1874. Após a Revolução de 5 de Outubro foi demitido e tal como o Rei, foi para Inglaterra e assistiu na Alemanha ao casamento de D. Manuel II.

Seu filho o 10.º Visconde de Asseca nasceu em 1900, casou com uma filha dos Duques de Palmela e além de engenheiro foi cavaleiro Tauromáquico e deixou descendência.